

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Paloma Elaine Santos Goulart

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL:
Valores, sentidos , imaginários e ação social relacionados à proteção, promoção e
valorização dos conhecimentos e expressões tradicionais na contemporaneidade.**

Belo Horizonte
2012

Paloma Elaine Santos Goulart

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL:
Valores, sentidos , imaginários e ação social relacionados à proteção, promoção e
valorização dos conhecimentos e expressões tradicionais na contemporaneidade.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Sociologia.

Orientador: Alexandre Antônio Cardoso

Belo Horizonte
2012

© *Copyright* by Paloma Elaine Santos Goulart, 2012.

All Rights Reserved

301 Goulart, Paloma Elaine Santos
G694p Patrimônio cultural imaterial [manuscrito] : valores, sentidos , imaginários e
2012 ação social relacionados à proteção, promoção e valorização dos conhecimentos
e expressões tradicionais na contemporaneidade / Paloma Elaine Santos Goulart.
- 2012.

181 f.

Orientador : Alexandre Antônio Cardoso
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais,
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

1. Sociologia – Teses. 2. Patrimônio cultural - Proteção – Teses 3. Cultura-
Teses. 4. Ação social- Teses. 5. Cidadania - Teses. I. Cardoso, Alexandre Antônio.
II Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências
Humanas. III. Título

Paloma Elaine Santos Goulart

**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL:
Valores, sentidos , imaginários e ação social relacionados à proteção, promoção e
valorização dos conhecimentos e expressões tradicionais na contemporaneidade.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Sociologia.

Orientador: Alexandre Antônio Cardoso

Professor Doutor Alexandre Antônio Cardoso (Orientador) – UFMG

Professor Doutora Ana Lúcia Modesto - UFMG

Professor Doutor Francisco Coelho dos Santos - UFMG

Professor Doutora Regina de Paula Medeiros - PUC Minas

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2012

Dedico este estudo à Vida:
imaterialidade que não nos cabe muito explicar,
mas fruir.

AGRADECIMENTOS

A todos que contribuíram para a realização deste trabalho, expresso minha gratidão. Mas cumpre destacar também alguns agradecimentos especiais, que os faço abaixo.

Agradeço Àquele que me criou e que, antes de mim, criou minha mãe, meu pai, meus outros ancestrais e tudo o mais que existe, existiu e existirá, e que tenha vida própria neste planeta e no universo. Não existe um consenso sobre seu nome, sua forma, nem mesmo sobre sua existência, eu sei. Uso o nome cristão mais comum, Deus, para agradecer pela oportunidade da vida e por todas as ferramentas de que disponho: em meu próprio corpo/espírito e outras como ciclos de pessoas conhecidas e parentes, bens materiais etc.

Ao papai e à mamãe agradeço pela minha vida e pela sustentação dada a ela. Parentes e amigos queridos: também agradeço a todos pelo amor e apoio.

Célio Augusto Souza Pereira, “Célio Guiga”, sou grata por me ajudar sempre a “ver melhor” e ter calma nos momentos difíceis. Também por fornecer bibliografias, ideias e conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento deste estudo.

Meus agradecimentos vão ainda à Família Guiga: após conhecê-los novos e instigantes caminhos profissionais e acadêmicos surgiram a mim, e ao Memorial Família Guiga e à Rede Catitu Cultural: projeto e associação, respectivamente, que permitiram meu contato com movimentos sociais pela implementação de direitos e políticas culturais, além de prazerosos momentos de fruição de arte, brincadeiras, de viver essa dimensão humana incrível de criar e de se divertir!

Agradeço aos palestrantes, apoiadores, parceiros e organizadores do Seminário Nacional Patrimônio Cultural Imaterial, 1ª edição Minas Gerais. Do evento extraí muitos elementos para este estudo.

Ao professor e orientador Alexandre Antônio Cardoso sou grata pela imensa generosidade, por me explicar assuntos complexos de forma tão simples. Pela paciência ante as minhas dificuldades de mergulho na densa Sociologia, posto ter me graduado e especializado anteriormente em área bastante diferente: Direito. Aos demais professores que compõem a banca examinadora desta dissertação agradeço terem aceitado o convite para, junto a Alexandre Cardoso avaliarem este estudo, contribuindo ao meu aprendizado.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, agradeço o incentivo oferecido pela bolsa de estudos.

Também há os colegas de curso, a quem devo a gratidão de compartilhar muitas descobertas acadêmicas e não acadêmicas ao longo desses anos.

A paz em nós não resulta de circunstâncias externas e sim da nossa tranqüilidade de consciência no dever cumprido, e é preciso anotar que o dever cumprido é fruto da compreensão. (Xavier, 2010)

RESUMO

Esta dissertação é um estudo exploratório, descritivo e explanatório que articula teorias e análises de materiais diversos: dados de políticas públicas, bibliografia, vídeos, entrevistas, anotações de reuniões e ações de mobilização e pesquisa cultural, notícias publicadas na internet, discussões em redes sociais virtuais, além de palestras. Explora o tema Patrimônio Cultural Imaterial, ampliando a pouca familiaridade, dado ser relativamente novo. Descreve situações do desenvolvimento do Patrimônio Cultural Imaterial enquanto direito e política pública no Brasil. Além disso, aborda causas e conseqüências desse desenvolvimento, compreendendo valores, sentidos, imaginários, ações sociais em torno da defesa, promoção e proteção dos conhecimentos e expressões tradicionais de povos indígenas, afro-brasileiros e das culturas populares. Os resultados são apresentados a partir dos esquemas: **Identidade**, em que valores e sentidos apreendidos da atuação do Estado são comparados com valores e sentidos apreendidos da ação social de indivíduos e grupos representantes dos segmentos “culturais” acima mencionados; **Retóricas Discursivas de Agentes do Estado**, que compara retóricas desenvolvidas por agentes do Estado em relação ao direito e política do Patrimônio Cultural Imaterial e Material; **Interesses Públicos, Privados e de Estado**, comparando-se interesses mais marcantes de atores sociais distintos na efetivação do direito e política de Patrimônio Cultural Imaterial; **Tendências Gerais do Imaginário dos não pertencentes às Tradições sobre Conhecimentos e Expressões Tradicionais**, diferenciando-se imaginários acerca de povos indígenas, afro-brasileiros e sobre as culturas populares; **Imaginários Internos e Externos acerca dos Conhecimentos e Expressões Tradicionais e Relacionamento Político para o Acesso de Direitos e Políticas de Patrimônio Cultural Imaterial**, compreendendo como imaginários podem influir na mediação entre grupos mantenedores de tradições e o poder público, para o acesso de direitos e políticas; **Valor da Mutabilidade**, averiguando limites deste valor, adotado com premissa pelo Estado ao desenvolvimento das políticas de Patrimônio Cultural Imaterial e que informa o próprio dinamismo da cultura; **Fatores que Recorrentemente Influenciam no Acesso às Políticas de Patrimônios Culturais Imateriais**, separados por fatos internos, fatores de articulação política e condicionantes burocráticos.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural Imaterial. Valores. Sentidos. Imaginários. Ação Social. Conhecimentos e Expressões Tradicionais. Povos Indígenas. Afro-brasileiros. Culturas Populares. Políticas. Direitos. Dominação. Cidadania.

ABSTRACT

This dissertation is an exploratory, descriptive and explanatory study that articulates and analyzes theories and various materials: data from public policy, bibliografy, recordings, interviews, meeting and actions notes to mobilize and cultural research, news published on the internet, discussions on social networks virtual, as well as lectures. It explores the theme Intangible Cultural Heritage, to increase the familiarity it, because it is a relatively new. It describes the development situations of Intangible Cultural Heritage as right and public policy in Brazil. Furthermore, it addresses the causes and consequences of this development, comprises values, senses, imagery, social actions around the defense, promotion and protection of traditional knowledge and expressions of indigenous peoples, african-brazilian and popular cultures. The results are presented in schemes: **Identity**, in which values and meanings seized of the Public Politics are compared with values and meanings of social action confiscated from individuals and groups representatives of the cultural segments mentioned above; **Rhetorical Discursive of State**, in which compares rhetoric developed by State officials in relation to law and politics of the Intangible Cultural Heritage and Material; **Public Interest, Private Interest and State Interest**, doing comparing between the expressive interests of different social actors for effectiveness of laws and policies of the Intangible Cultural Heritage; **General Trends of the Imaginary of the Individuals Who Do Not Belong to the Groups which Maintains Traditional knowledges and Tradicional Expressions**, differing imaginary about indigenous peoples, african-Brazilian, and Popular cultures; **Internal and External Imaginary about Knowledges and Expressions, traditionals, and political relationship to the acess of the Rights and Intangible Cultural Heritage Policies**, aiming understand how the imaginary may affect the mediation between tradicional groups and rights acess and policies acess; **Value of Mutability**, doing verify limits of this value, that is taken like premise to the development of Cultural Heritage Immaterial policies by State and that informs the self own dynamism of culture to the groups that keep traditions; **Factors that, Recurrently, May Influence the Access to Policies Intangible Cultural Heritage**, separated by internal factors, articulations political, and bureaucratic constraints.

Keywords: Intangible Cultural Heritage. Values. Senses. Imaginary Social Action. Tradicional Knowledge and Expressions. Indigenous Peoples. African-Brazilians. Popular Cultures. Policies. Rights. Domination. Citizenship.

LISTA DE ESQUEMAS

ESQUEMA 1 -	Diferença, Diversidade, Pluralidade.....	63
ESQUEMA 2 -	Identidades.....	156
ESQUEMA 3 -	Retóricas Discursivas de Agentes de Estado e Direcionamento das Políticas de Patrimônio Cultural Material e Imaterial.....	157
ESQUEMA 4 -	Interesses Públicos, Privados e de Estado sobre Patrimônios Culturais Imateriais.....	158
ESQUEMA 5 -	Tendências Gerais do Imaginário sobre Conhecimentos e Expressões Tradicionais dos que não Pertencem às Tradições.....	159
ESQUEMA 6 -	Imaginários Internos e Externos Acerca dos Conhecimentos e Expressões Tradicionais e Relacionamento Político para Acesso de Direitos e Políticas de Patrimônio Cultural Imaterial.....	160
ESQUEMA 7 -	Valor da Imutabilidade dos Patrimônios Culturais Imateriais.....	160
ESQUEMA 8 -	Fatores que Recorrentemente Influenciam no Acesso às Políticas de Patrimônios Culturais Imateriais.....	161

LISTA DE MAPA

MAPA 1 - Estado de Minas Gerais, dividido em regiões (Zona da Mata à Sudoeste do estado).....	110
---	-----

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Qual o segmento de turismo que mais te atrai a Minas?.....	98
TABELA 2 - Bens Tombados e Registrados em Minas Gerais pelo IPHAN, IEPHA e Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte.....	138

LISTA DE ABREVEATURAS

Art. – Artigo

Ex. – Exemplo

Etc. – Do latim “Et cetara”, ou “e outros”

Apud – Do latim, quer dizer “de acordo com”, ou “citado por”

LISTA DE SIGLAS

ALPR – Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba

ADEPA - Associação para a Defesa e Valorização do Patrimônio Cultural da Região de Alcobaga.

ICTMG – Instituto de Conhecimentos Tradicionais Mestre Guiga

IEPHA – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MDS – Ministério de Desenvolvimento Social

MG – Minas Gerais

MFG - Memorial Família Guiga

MP – Ministério Público

ONU – Organização das Nações Unidas

PBH – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte

SNPCI - Seminário Nacional Patrimônio Cultural Imaterial

SPHAN - Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	27
2 ABORDAGENS GERAIS SOBRE CULTURA E ARTE.....	34
3 CULTURA E ARTE NA CULTURA DO DIREITO OCIDENTAL.....	40
4 PATRIMÔNIO CULTURAL: SENTIDOS, VALORES, IMAGINÁRIOS E AÇÕES SOCIAIS.....	47
4.1 Patrimônio Cultural, Identidade Cultural e Diversidade Cultural.....	47
4.2 Interesses Públicos e Privados no Reconhecimento de Patrimônios e Identidades.....	70
4.3 Coletivização de Interesses Privados no Patrimônio.....	76
4.4 Conhecimentos e Expressões Tradicionais e Relações com o Imaginário Social e com as Políticas de Patrimônio Cultural Imaterial.....	91
4.5 O Patrimônio Cultural Imaterial e o Valor da Mutabilidade: Caso Família Guiga.....	106
4.6 Patrimônio Cultural e o Sentido da Política Pública.....	115
4.6.1 Abordagens Gerais Sobre Políticas Culturais.....	115
4.6.2 Políticas do Patrimônio Cultural Material e Imaterial: Aproximações e Diferenças.....	128
4.6.3 Políticas do Patrimônio Cultural Imaterial: Informações e Dados Oficiais Comparados.....	133
4.6.4 Contribuição do Estudo “burocratas de rua”, de Michael Lipsky, à Análise Sociológica das Políticas de Patrimônio Cultural Imaterial.....	142
5 CONCLUSÃO.....	156
REFERÊNCIAS.....	168
APÊNDICE.....	176